



**FAPAC- FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS
INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS PORTO LTDA.
CURSO DE ENFERMAGEM**

**ANA CRISTINA DA SILVA ARAUJO
TALITA LOPES SOARES**

**SEXUALIDADE: SABERES DOS ALUNOS DOS CURSOS DA SAÚDE DO
ITPAC PORTO.**

PORTO NACIONAL- TO

2017

ANA CRISTINA DA SILVA ARAUJO

TALITA LOPES SOARES

**SEXUALIDADE: SABERES DOS ALUNOS DOS CURSOS DA SAÚDE DO
ITPAC PORTO.**

Projeto de Pesquisa submetido ao Curso de Enfermagem da FAPAC/ITPAC Porto, como requisito parcial para processo avaliativo na disciplina de TCC I.

Professor Orientador: Esp. Edmilson Andrade Reis.

PORTO NACIONAL- TO

2017

ANA CRISTINA DA SILVA ARAUJO
TALITA LOPES SOARES

**SEXUALIDADE: SABERES DOS ALUNOS DOS CURSOS DA SAÚDE DO
ITPAC PORTO**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Graduação em Enfermagem da FAPAC/ITPAC Porto Nacional, como requisito para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Local, ____ de _____ de ____.

BANCA EXAMINADORA

PROF. EDIMILSON ANDRADE REIS
ORIENTADOR

PROF. (NOME DO PROFESSOR AVALIADOR)
AFILIAÇÕES

PROF. (NOME DO PROFESSOR AVALIADOR)
AFILIAÇÕES

Dedicamos este trabalho as nossas Mães Marlete Paula da Silva e Dielma Francisca Soares, nossos pais Guilherme Silva Araújo e Hornan Lopes da Silva, e toda nossa família que com todo amor e carinho apoiaram-nos com suporte necessário, principalmente força e ânimo não medindo esforços para que nós chegássemos até esta etapa de nossas vidas.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos em primeiro lugar a Deus por ser tão maravilhoso e com sua grandiosa generosidade ter nos permitido chegar até aqui e estarmos concluindo mais uma etapa de nossas vidas.

Agradecemos aos melhores pais do mundo, pois são eles que sustentam dentro de nós a motivação que nos faz persistir e continuar em frente com os nossos objetivos.

Enfim ao nosso orientador querido e amado Edmilson Andrade Reis pela paciência e dedicação.

RESUMO

A sexualidade nos acompanha desde o nascimento até o nosso período de morte, sendo assim, abordar a sexualidade no ambiente acadêmico é fundamental para a compreensão do desenvolvimento do ser humano, tendo em vista que a abordagem se torna necessária para que possamos compreender a construção de saúde, educação e desenvolvimento humano. Objetivos: Analisar os saberes sobre sexualidade dos acadêmicos dos cursos da área da saúde do ITPAC-PORTO. Conhecer e abordar sobre sexualidade na educação em todas as suas instâncias, sinaliza em que medida os indivíduos terão reconhecimento sobre seu próprio corpo, métodos contraceptivos, violências e até mesmo a diversidade sexual que está presente em nosso cotidiano educacional. Metodologia: Estudo descritivo, exploratório com abordagem qualiquantitativo. A análise dos dados será realizada após tabulação e inserção em planilha eletrônica e os resultados serão comparados obtendo-se o Intervalo de Confiança (IC) de 95% através do teste Qui-Quadrado. Os participantes do estudo serão constituídos acadêmicos dos cursos de Enfermagem, Medicina e Odontologia do ITPAC-PORTO. A amostra será por amostragem aleatória simples, calculada por um nível de confiança de 95% e erro amostral de 5% totalizando os alunos regularmente matriculados nos cursos supracitados do ITPA-PORTO, tendo o questionário semiestruturado como instrumento de coleta de dados e posterior objeto de análise.

Palavras-chaves: Sexualidade; Saberes; Educação Sexual.

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 - Orçamento dos custos relacionado à pesquisa “Saberes sobre sexualidade dos alunos dos cursos da saúde do ITPAC PORTO”.....	21
QUADRO 2 - Cronograma para desenvolvimento do projeto “Saberes sobre sexualidade dos alunos dos cursos da saúde do ITPAC PORTO”, 2017.....	22
QUADRO 3 - Cronograma para desenvolvimento do projeto “Saberes sobre sexualidade dos alunos dos cursos da saúde do ITPAC PORTO ano de 2018”	22

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

PCN	Parâmetros Curriculares Nacionais
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
AIDS	<i>Acquired Immunodeficiency Syndrome</i> (síndrome da Imunodeficiência adquirida)

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	10
1.1 PROBLEMA DE PESQUISA.....	11
1.2 JUSTIFICATIVA.....	11
2. HIPÓTESE.....	11
2.1 HIPÓTESE NULA.....	11
2.2 HIPÓTESE ALTERNATIVA.....	11
3. OBJETIVOS.....	12
3.1 OBJETIVO PRIMÁRIO.....	12
3.2 OBJETIVOS SECUNDÁRIOS.....	12
4. REFERENCIAL TEÓRICO.....	13
4.1 SEXUALIDADE E EDUCAÇÃO SEXUAL.....	13
5. METODOLOGIA.....	16
5.1 DESENHO DO ESTUDO.....	16
5.2 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO.....	16
5.3 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO.....	17
5.4 RISCOS.....	17
5.5 BENEFÍCIOS.....	17
5.6 VARIÁVEIS.....	17
5.7 PROCEDIMENTOS PARA A COLETA DE DADOS.....	18
5.8 METODOLOGIA DE ANÁLISE DE DADOS.....	18
5.9 DESFECHO PRIMÁRIO.....	18
5.10 DESFECHO SECUNDÁRIO.....	19
5.11 TAMANHO DA AMOSTRA.....	19
5.12 UTILIZAÇÃO DO TCLE.....	19
5.13 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS.....	20
5.14 CRITÉRIOS PARA SUSPENDER OU ENCERRAR A PESQUISA.....	20
6. ORÇAMENTO.....	21
7. CRONOGRAMA.....	22
8. REFERÊNCIAS.....	23
APÊNDICES / APÊNDICES.....	25
APÊNDICE I - QUESTIONÁRIO RELAÇÃO SOCIO/CULTURA.....	26
APÊNDICE II - QUESTIONÁRIO RECONHECENDO-ME.....	28
APÊNDICE III - QUESTIONÁRIO ENSINO DE SEXUALIDADE NA ACADEMIA.....	30
APÊNDICE IV - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO.....	32
APÊNDICE V - RESPONSABILIDADE DOS ENVOLVIDOS.....	34
APÊNDICE VI - TERMO DE FIEL DEPOSITÁRIO.....	35
APÊNDICE VII - CURRÍCULUM LATTES DO PESQUISADOR PRINCIPAL.....	36
APÊNDICE VIII - DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE.....	37
APÊNDICE IX - CARTA DE ENCAMINHAMENTO DE PROJETO AO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA.....	38
APÊNDICE X - DECLARAÇÃO SOBRE USO E DESTINAÇÃO DO MATERIAL COLETADO.....	39
APÊNDICE XI - DECLARAÇÃO SOBRE OS RESULTADOS DA PESQUISA.....	40
APÊNDICE XII - DECLARAÇÃO DE ANUÊNCIA DA INSTITUIÇÃO....	41

1. INTRODUÇÃO

O Ministério da Educação, por meio dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) inclui a orientação sexual entre os temas transversais nas diversas áreas do conhecimento, com finalidade de impregnar toda a prática educativa com questões da orientação sexual (BRASIL, 1997). O que ocorre, na prática, é que o tema sexualidade se torna marginalizado na assistência e parece não ser reconhecido pelos profissionais de saúde como problema relevante para ser abordado no processo de cuidado. Pode-se ressaltar que, embora esteja presente em muitos contextos na área da saúde, o tema da sexualidade é, ainda, mantido de maneira silenciosa, encoberta ou na invisibilidade (RESSEL & GUALDA, 2002). Esta invisibilidade e o ocultamento na formação e na atuação dos profissionais de saúde em geral ainda são observados, evidenciando-se a importância de serem investidos estudos nessa temática.

A Organização Mundial de Saúde (WHO, 1975) fornece uma orientação para o estudo da sexualidade humana, embora não defina explicitamente este conceito. A sexualidade é parte integral da personalidade de cada um, é uma necessidade básica e um aspecto do ser humano que não pode ser separado dos outros aspectos da vida. Sexualidade não é sinônimo de coito e não se limita à presença ou não do orgasmo. É a energia que motiva a vivência da afetividade, o contato e a intimidade e se expressa na forma de sentir, na forma das pessoas tocarem e serem tocadas.

A sexualidade influencia pensamentos, sentimentos, ações e interações assim como a saúde física e mental. Se a saúde é um direito humano fundamental, a saúde sexual também deveria ser considerada como um direito humano básico (WHO, 1975). A partir dessas desconstruções vimos a importância da educação sexual e sexualidade para os acadêmicos dos cursos da área da saúde. Na ITPAC-PORTO, no curso de Enfermagem, há aproximadamente 211 alunos matriculados regularmente do primeiro ao décimo período, no curso de Odontologia hoje, há aproximadamente 437 alunos matriculados regularmente do primeiro ao décimo períodos e o curso de Medicina hoje possui aproximadamente 793 alunos matriculados regularmente do primeiro ao décimo período. Estes serão os sujeitos desta pesquisa, a qual usará as amostras para que se obtenha um resultado

aproximado acerca do questionário proposto na elaboração deste Trabalho de Conclusão de Curso.

1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

Quais os saberes que os acadêmicos de Enfermagem, Odontologia e Medicina possuem sobre Educação Sexual e sexualidade?

1.2 JUSTIFICATIVA

Tratando-se de indivíduos que possivelmente serão referência nesse contexto, e relacionando-os com a sexualidade enquanto um dos componentes do conceito apontado pela Organização Mundial de Saúde, que também é uma das dimensões integrantes do ser humano, é importante conhecer os saberes destes profissionais, sejam formadores ou em processo de formação, no sentido de que estas informações poderão contribuir para o próprio processo formativo (no contexto da instituição) ou para ações futuras em diferentes ambientes socioculturais (meio profissional de atuação).

Entender o que e o quanto esses acadêmicos sabem a respeito de sexualidade e de como a inserem no processo formativo, se torna relevante para que os futuros profissionais possam atuar na área da saúde e contribuam para o conhecimento e reconhecimento dessa dimensão com vistas ao bem-estar biopsicossocial dos indivíduos.

2. HIPÓTESE

2.1 HIPÓTESE NULA

O corpo discente dos Cursos de Enfermagem, Odontologia e Medicina do ITPAC-PORTO possuem conhecimento sobre educação sexual e sexualidade.

2.2 HIPÓTESE ALTERNATIVA

Os saberes sobre educação sexual e sexualidade dos acadêmicos dos cursos envolvidos na pesquisa não foram satisfatórios para indicar que possuem conhecimento suficiente para a atuação em suas áreas profissionais. Nesse sentido, o conhecimento comum que prevalece não possui embasamento satisfatório acerca do tema proposto aos entrevistados.

3. OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO PRIMÁRIO

Analisar os saberes sobre sexualidade dos acadêmicos dos Cursos de Enfermagem, Odontologia e Medicina do ITPAC-PORTO.

3.2 OBJETIVOS SECUNDÁRIOS

1. Verificar os saberes sobre educação sexual dos alunos dos três diferentes cursos da saúde;
2. Verificar os saberes sobre sexualidade dos alunos dos três diferentes cursos da saúde;
3. Verificar o nível de conhecimento sobre educação sexual entre alunas e alunos dos três cursos;
4. Verificar o nível de conhecimento sobre sexualidade entre alunas e alunos dos três cursos;
5. Diferenciar os saberes sobre educação sexual e sexualidade entre discentes dos três cursos envolvidos.

4. REFERENCIAL TEÓRICO

4.1 SEXUALIDADE E EDUCAÇÃO SEXUAL

Quase um século depois das primeiras tentativas de organizar um programa de educação sexual nas escolas brasileiras, o "sexo bem educado" certamente não pertence mais ao universo positivista e eugenista das primeiras décadas do século XX. O novo "sexo bem educado" passou agora a ocupar territórios vizinhos, como a ideia de "sexo responsável", "sexo saudável" e "sexo seguro". Assim, podemos dizer que uma "epistemologia" da saúde, da responsabilidade e do binômio risco/segurança vem produzindo uma educação sexual definida por uma ideia específica sobre o "bem viver".

Do ponto de vista de Foucault (1988), a presença da sexualidade na escola pode perfeitamente se traduzir na função de reproduzir o dispositivo de controle dos corpos, assim como em paradigma biopolítico de controle da vida, pois foi justamente na instituição escolar que se instauraram historicamente os dispositivos disciplinares e de governo sobre os corpos de crianças e jovens.

Analisando os PCNs, a partir da visão foucaultiana, estes documentos provocam uma verdadeira explosão discursiva: a proposta era que, no interior dos pressupostos dos temas transversais, "a orientação sexual deve impregnar toda a área educativa". Tal produção se dá no sentido do exercício do controle sobre a forma ideal de viver a sexualidade, isto é, de forma normativa, tendo em vista as práticas sexuais monogâmicas, heterossexuais e reprodutivas. Ainda, analisando os PCNs, percebemos que estes assumem uma abordagem preventiva e, neste contexto, prevenir as práticas sexuais de "risco" seria a tônica normativa na construção de uma forma ideal de sexualidade.

Ao tratar do tema Educação Sexual, busca-se considerar a sexualidade como algo inerente à vida e à saúde, que se expressa desde cedo no ser humano. Engloba o papel social do homem e da mulher, o respeito por si e pelo outro, as discriminações e os estereótipos atribuídos e vivenciados em seus relacionamentos, o avanço da AIDS e da gravidez indesejada na adolescência, entre outros, que são problemas atuais e preocupantes (BRASIL, 2000, p. 107).

É importante ressaltar a importância de saber abordar as relações de gênero com as variadas faixas etárias, de acordo com seus níveis de conhecimento

e vivência, considerando os valores morais que estão presentes na sociedade, sendo, portanto, uma tarefa delicada. Por que seriam abordagens sobre relações de gênero mais "delicadas" que as intervenções sobre a sexualidade? Nesse momento, é fundamental a tarefa de escutar o discurso produzido nesse documento. Em primeiro lugar, apesar de o texto tratar das relações desiguais entre homens e mulheres na perspectiva histórica, aquilo que se compreende por gênero no texto são os tais "papéis sexuais" ou "papéis de gênero".

O principal elemento presente nos documentos oficiais do Ministério da Educação, como os PCNs, são as características ou "estereótipos" do masculino e do feminino, isto é, a "sensibilidade e a meiguice" de meninas e a "objetividade e a agressividade" dos meninos. Além disso, o texto ressalta a importância de intervenção nos momentos de "discriminação de um aluno em seu grupo, com apelidos jocosos e às vezes questionamento sobre sua sexualidade." (BRASIL, 2000, p.145).

O caráter "delicado" do tema advém da norma social produzida no interior do dispositivo da sexualidade, isto é, a norma da heterossexualidade ou, como a denominou Judith Butler (1999), a heteronormatividade. No âmbito dessa confusão conceitual, só há espaço para a correspondência entre corpo-sexo-desejo, isto é, corpo "masculino-pênis-desejo feminino" e "feminino-vagina-desejo masculino" de modo que as características atribuídas aos dois gêneros, isto é, meiguice, objetividade e agressividade, constituem uma resposta imediata a esse sistema normativo de sexo-gênero.

Em termos de educação sexual, é importante entendermos que uma educação sexual esteve em curso desde os últimos dois séculos, e Michel Foucault (1988) descreveu uma experiência na Alemanha em 1776, onde percebeu que a educação sexual deveria ser tão precisa que "nela o pecado universal da juventude nunca deveria ser praticado" (FOUCAULT, 1988). Aqui, o autor estabeleceu um importante elemento por ele analisado, isto é, a colocação do sexo em discurso. Tratava-se de falar sem corar-se, de falar racionalmente sobre o sexo, de utilizar um saber recém-produzido pelo discurso e pelas práticas institucionais da medicina e da psiquiatria, ou seja, tratava-se de falar em relação ao sexo.

As primeiras preocupações explícitas em relação à educação do sexo de crianças e jovens no Brasil tiveram lugar nos anos 1920-1930 do século XX. Nesse momento a educação sexual já era uma preocupação para médicos, intelectuais,

professores e professoras que então povoavam o universo educacional brasileiro. Mas desde o século XIX, o sexo já era objeto de discussões entre médicos e educadores que defendiam a presença de uma educação para a higiene sexual dos jovens (CÉSAR, 2008). Estas primeiras tentativas do século XX em defesa da educação sexual nas escolas brasileiras se davam por meio de pressupostos higienistas e eugênicos.

Pouco antes da ditadura militar, o Brasil vivia um clima de "renovação pedagógica", as críticas sociológicas sobre os sistemas educacionais começavam a ser formuladas e aplicadas em escolas experimentais. Foi justamente nesse período que o tema da educação sexual retornou de forma mais sistemática ao discurso pedagógico (CÉSAR, 2008).

Nos anos de 1990, no âmbito de um conjunto de reformas educacionais, o governo brasileiro produziu um importante documento, os Parâmetros Curriculares Nacionais, concebidos como resposta e solução para grande parte dos problemas educacionais no Brasil, bem como resposta à inserção na Constituição de 1988 de temas oriundos dos movimentos sociais, tais como as questões étnicas e raciais, o meio ambiente, a educação sexual e as questões de gênero, esquecidas desde os projetos dos anos 1970 (CÉSAR, 2004).

Dois pontos merecem destaque nesta proposta de pesquisa, onde o profissional de saúde poderia ser inserido como educador, considerando a realidade escolar. Primeiro, o trabalho com a diversidade sexual nas escolas pressupõe um conhecimento das disposições de professores que, por sua vez, deverão adentrar uma nova lógica do (des) conhecer, de sorte que tal trabalho não poderá jamais ser pautado pela pergunta formulada ao especialista sobre a normalidade das práticas e discursos sexuais. Segundo, os professores, de acordo com Britzman (1999), necessitam produzir a capacidade de desestabilizar o conhecimento em nome da liberdade. Nesta perspectiva, sexualidade, educação sexual e diversidade sexual se referem a práticas de liberdade, na medida em que os limites de nosso pensamento deverão ser transcendidos em nome de outras possibilidades tanto de conhecer como de amar.

5. METODOLOGIA

5.1 DESENHO DO ESTUDO

A pesquisa será estudo descritivo e exploratório com abordagem qualiquantitativa. O estudo descritivo visa um estudo de campo que correlaciona duas ou mais variáveis, no qual o pesquisador não tem interferência direta e busca dados que são obtidos através das características encontradas com a aplicabilidade do questionário, assim estabelece o levantamento de diversas informações. O estudo exploratório tem como característica a inovação, onde estuda os novos saberes sobre educação sexual e sexualidade, no qual proporcionará maior familiaridade com o problema. O presente estudo tem essa característica como meta, pois irá promover ação, no qual pleiteará educação em saúde, uma metodologia que terá alcances e objetivos significativos para a população. Sendo ambos em uma abordagem qualiquantitativa, que visa uma compreensão ampla, bem como aprofundar o contexto que será abordado, assim visando o aprofundamento da compreensão do grupo social; bem como, analisar e quantificar os resultados obtidos na pesquisa (GERHARDT; SILVEIRA, 2009).

A pesquisa será desenvolvida no período correspondente de janeiro a julho de 2018. A população será constituída pelos discentes que voluntariamente, se dispuserem a participar da pesquisa, dos três cursos da área da saúde do ITPAC Porto. A coleta de dados acontecerá após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), e o participante lê e compreender os procedimentos técnicos, os objetivos, riscos e benefícios desta pesquisa que constarão no Termo do Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

5.2 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO DOS ACADÊMICOS

- Acadêmicos devidamente matriculados nos cursos de Enfermagem, Odontologia e Medicina do ITPAC-PORTO;
- Indivíduos com idade superior a 18 anos;
- Indivíduos que concordarem em participar do estudo e assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

5.3 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO DOS ACADÊMICOS

- Acadêmico em situação irregular dos cursos de Enfermagem, Odontologia e Medicina do ITPAC-PORTO;
- Acadêmicos que não preencherem todos os questionários;
- Acadêmicos que não aceitarem participar do estudo.

5.4 RISCOS

O tema da pesquisa não proporcionará danos psicológicos referentes ao assunto ou não saber responder alguma questão a qual deveria ou poderia ter conhecimento para responder corretamente. Mas poderá haver o constrangimento de responder os questionamentos. Para minimizar, o questionário será aplicado de forma individual. A pesquisa não proporcionará maleficências ou danos físicos e mentais aos participantes, pois os nomes serão mantidos em sigilo e seguirá os preceitos éticos.

5.5 BENEFÍCIOS

- Proporcionar conhecimento sobre o tema saberes sobre educação sexual e Sexualidade aos acadêmicos dos cursos da saúde do ITPAC-PORTO;
- Ampliar a discussão sobre este tema na atualização dos currículos dos cursos;
- Introduzir as temáticas em diferentes momentos da formação dos acadêmicos seja em atividades de pesquisa, extensão, nas Ligas Acadêmicas e nos eventos do ITPAC-PORTO;

5.6 VARIÁVEIS

- Raça, idade, sexo, cor, classe social, religião;
- Saberes sobre educação sexual, sexualidade e saúde;
- Formação profissional.

5.7 PROCEDIMENTOS PARA A COLETA DE DADOS

Após a aprovação do projeto pelo Comitê de Ética, serão organizados locais e momentos no interior do ITPAC-PORTO para o convite à participação dos acadêmicos dos cursos envolvidos. As coletas serão feitas uma vez por semana, em diferentes turnos, considerando as atividades de cada curso e a oferta de disciplinas. Será permitida apenas uma única participação dos acadêmicos.

Neste ato será explicado o objetivo da pesquisa e aqueles que concordarem em participar deverá assinar o TCLE e, em seguida, responderão aos questionários.

5.8 METODOLOGIA DE ANÁLISE DE DADOS

A análise dos dados será realizada após tabulação e inserção em planilha eletrônica, será transferido para o SPSS software (version 22.0, SPSS, Inc., Chicago, IL, USA) sendo posteriormente codificados para realização das análises. Os resultados serão comparados, obtendo-se o Intervalo de Confiança (IC) de 95% por meio da significância e determinada através do teste do Qui-Quadrado (χ^2).

O uso do teste do Qui-quadrado (χ^2) pode evidenciar se há ou não associação entre as variáveis que compõem a matriz de interação e se uma variável afeta ou não o comportamento de outra. O teste é um instrumento utilizado para analisar se dois grupos diferem entre si em relação à determinada característica (MACHADO et al., 2011).

O teste Qui-quadrado é um dos métodos estatísticos mais antigos e mais usados e permite testar a significância (ou grau de associação) existente entre duas variáveis qualitativas ou categóricas (MEIRELES, 2014).

Após, será realizada uma análise descritiva dos dados e posteriormente fundamentados com outros estudos.

5.9 DESFECHO PRIMÁRIO

Análise dos resultados obtidos após a aplicação do questionário e de acordo com as respostas encontradas poderá gerar dados objetivos frente às

respostas dos participantes sobre os temas propostos no âmbito educacional do ITPAC-PORTO.

5.10 DESFECHO SECUNDÁRIO

Após os resultados obtidos, será realizada estruturação dos dados e posteriormente, ocorrerá educação em saúde e sexualidade, do tema saberes sobre educação sexual e sexualidade, com o objetivo de levar o conhecimento para os acadêmicos dos cursos, no sentido de sanar as eventuais dúvidas e enfatizar a importância da promoção da saúde voltada para a prevenção.

5.11 TAMANHO DA AMOSTRA

Todos os acadêmicos do 1º período e 10º período dos cursos da saúde do ITPAC-PORTO serão convidados a responder os questionários. Diante da anuência dos participantes, teremos o tamanho da amostra.

Tal opção deve-se ao fato da liberdade individual e do interesse de cada classe em participar ou não da pesquisa, e também da credibilidade sobre possibilidades de mudança ou de intervenção nas suas realidades.

5.12 UTILIZAÇÃO DO TCLE

O projeto será encaminhado ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) através da plataforma Brasil. Os participantes do estudo terão participação voluntária após serem informados dos objetivos do estudo mediante a autorização do TCLE. Serão esclarecidos acerca do estudo e dos seus objetivos, de modo a tornarem-se cientes do sigilo conferido às suas informações e às suas identidades. Os (as) participantes serão orientados (as) quanto aos riscos para si mesmos e cientificados dos benefícios de suas informações, que poderão facilitar um planejamento de políticas de educação permanente.

5.13 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Como instrumento de coleta de dados será utilizado um questionário semiestruturado formulado pelo pesquisador com a finalidade de atender os objetivos do presente estudo. Com isso, o questionário semiestruturado foi dividido em 3 (três) blocos:

- 1) variáveis relacionadas ao perfil sócio cultural;
- 2) variáveis relacionadas a percepção sexual/sexualidade;
- 3) variáveis relacionadas ao ensino de sexualidade;

A coleta de dados será realizada no espaço do ITPAC-PORTO, uma vez por semana, em turnos alternados, no período de janeiro a Julho de 2018.

5.14 CRITÉRIOS PARA SUSPENDER OU ENCERRAR A PESQUISA

A pesquisa será encerrada caso não obtenha os dados necessários, a falta de recursos, e a total ausência de adesão por parte dos (as) participantes.

6. ORÇAMENTO

QUADRO 1 - Orçamento dos custos relacionado à pesquisa “Saberes sobre sexualidade dos alunos dos cursos da saúde do ITPAC PORTO”.

CATEGORIA: Gastos com Recursos Materiais			
ITENS	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
Impressão Preto e branco /Colorida	120/15	0,50/1,50	60,00/22,50
Canetas esferográficas	15	2,00	30,00
Xerox	300	0,15	45,00
Pastas	20	3,00	60,00
SUBTOTAL			217,50
CATEGORIA: Gastos com Recursos Humanos			
ITENS	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
Combustível	300 litros	3,70	1.110,00
Alimentação	20	15,00	300,00
SUBTOTAL			1.410,00
FINANCIAMENTO TOTAL DA PESQUISA			
CATEGORIAS			VALOR TOTAL (R\$)
Gastos com Recursos Materiais			217,50
Gastos com Recursos Humanos			1.410,00
TOTAL GERAL DO INVESTIMENTO			1.627,50

Fonte: Construído pelos pesquisadores.

As despesas para realização do projeto de pesquisa serão custeadas pelos pesquisadores e orientador envolvidos no projeto.

7. CRONOGRAMA

QUADRO 2 - Cronograma para desenvolvimento do projeto “SEXUALIDADE SABERES DOS ALUNOS DOS CURSOS DA SAÚDE DO ITPAC PORTO” ano de 2017.

ETAPAS	Ano 2017					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Orientação/Escolha do tema						
Orientação/Escolha do tema						
Coleta de dados dos acadêmicos ITPAC-PORTO						
Apresentação do TCC I e da proposta.						

Fonte: Construído pelos pesquisadores

QUADRO 3 - Cronograma para desenvolvimento do projeto “SEXUALIDADE SABERES DOS ALUNOS DOS CURSOS DA SAÚDE DO ITPAC PORTO” ano de 2018.

Etapas	Ano 2018					
Mês	Fev.	Marc.	Abri.	Mai.	Jun.	Jul.
Agrupamentos dos dados						
Análise dos dados						
Referencial bibliográfico						
Estruturação do projeto						
Apresentação do projeto TCC II						

Fonte: Construído pelos pesquisadores

8. REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: pluralidade cultural e orientação sexual / Secretaria de Educação Fundamental. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000, p. 107 e 145.

BRITZMAN, D. Curiosidade, sexualidade e currículo. In: LOURO, G. L. (Org.). O corpo educado: pedagogia da sexualidade. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

BUTLER, J. Corpos que pesam. In: LOURO, G. L. (Org.). O corpo educado. Pedagogias da Sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

CÉSAR, M. R.de A. Da escola disciplinar à pedagogia do controle. Tese (Doutorado) - Faculdade de Educação, Unicamp, 2004.

CÉSAR, M. R. de A. Da escola disciplinar à pedagogia do controle. Tese (Doutorado) - Faculdade de Educação, Unicamp, 2008.

FOUCAULT, M. História da sexualidade. Vol. 1: A vontade de saber. 19. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1988.

GERHARDT, T. E; SILVEIRA, D. T; coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

MACHADO, S. A.; URBANO, E.; CONCEIÇÃO, M. B. Comparação de métodos de estimativa de volume para *Pinus oocarpa* em diferentes idades e diferentes regimes de desbaste. Boletim de Pesquisa Florestal, Colombo, n. 50, p. 81-98, 2011.

MEIRELLES, M. O Uso do SPSS (Statistical Package for the Social Sciences) na Ciência Política: uma breve introdução. Pensamento Plural, Pelotas v. 14, p. 65-91, 2014.

RESSEL L.B., GUALDA D.M.R. A sexualidade invisível ou oculta na enfermagem?
Rev Esc Enferm USP 2002; 36(1): 75-79

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Education and treatment in human
sexuality: The Training of health professional. Geneva, Switzerland, 1975.

APÊNDICES / APÊNDICES



FAPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos
INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A.
Rua 02, Qd. 07 - Jardim dos Ypês Centro Porto Nacional-TO CEP 77.500-000
CX Postal 124 Fone: (63) 3363 - 9600 CNPJ 10.261. 569/0001-64
www.itpacporto.com.br

APÊNDICE I - QUESTIONÁRIO RELAÇÃO SOCIO/CULTURAL

VARIÁVEIS RELACIONADAS AO PERFIL SÓCIO CULTURAL		
1: IDADE EM ANOS _____anos		
2: CURSO:		
2.1- () MEDICINA : _____PERÍODO		
2.2- () ENFERMAGEM: _____PERÍODO		
2.3- () ODONTOLOGIA:_____PERÍODO		
3: Gênero:		
3.1- () Masculino 3.2- () Feminino 3.3- () Outro.		
4: COMO VOCÊ SE IDENTIFICA?		
4.1- () Branca 4.4- () Amarela		
4.2- () Preta/Negra 4.5- () Vermelha/índia.		
4.3- () Parda		
5: RELIGIÃO:		
5.1- () Islâmica; 5.2- () Budista; 5.3- () Cristã;		
5.4- () Judia; 5.5- () Sem religião; 5.6- () Outra.		
6: QUAL É A SUA FREQUÊNCIA AO SERVIÇO RELIGIOSO?		
6.1- () Nunca; 6.4- () Uma vez por mês;		
6.2- () Menos de uma vez por ano; 6.5- () Uma vez por semana;		
6.3- () Uma vez no ano; 6.6- () Todos os dias.		
7: QUAL É A SUA ATITUDE EM RELAÇÃO A RELIGIÃO?		
7.1- () Conservadora ; 7.2- Na média (); 7.3- Liberal (); 7.4 Não se aplica().		
8: VOCÊ É PRATICANTE DOS PRINCÍPIOS DA SUA RELIGIÃO?		
8.1- () Sim, completamente; 8.3- () Não;		
8.2- () Sim, em parte; 8.4- () Eventualmente		
9: GRAU DE INSTRUÇÃO MATERNO/PATERN0:		
9.1- () Somente a mãe possui nível superior;		

9.2- () Somente o pai possui nível superior;

9.3- () Ambos possuem formação superior;

9.4- () Nenhum possui formação superior.

10: NA SUA INFÂNCIA/ ADOLESCENCIA, VOCE RECEBEU ORIENTAÇÕES SOBRE AS TRANSFORMAÇÕES QUE OCORRERIA EM SEU CORPO FISICO E PSIQUICO, INCLUINDO CUIDADOS COM O CORPO E MASTURBAÇÃO?

10.1- () Nunca;

10.2- () Não me recordo;

10.3- () Sim em casa;

10.4- () Na escola quando havia palestras;

10.5- () Nos livros de ciências biológicas.

10.6- () Outras formas: revistas, filmes pornográficos e outros.



FAPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos
 INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A.
 Rua 02, Qd. 07 - Jardim dos Ypês Centro - Porto Nacional-TO CEP 77.500-000
 CX Postal 124 Fone: (63) 3363 - 9600 CNPJ 10.261.569/0001-64
 www.itpacporto.com.br

APÊNDICE II - QUESTIONÁRIO RECONHECENDO-ME

VARIÁVEIS RELACIONADAS A PERCEPÇÃO SEXUAL/SEXUALIDADE	
1: COM QUE IDADE VOCÊ TEVE A SUA PRIMEIRA RELAÇÃO SEXUAL? 1.1- () Antes de 11 anos ; 1.2- () De 11 a 13 anos; 1.3- () De 14 a 16 anos; 1.4- () De 17 a 19 anos; 1.5- () Maior que 19 anos; 1.6- () Não me recordo; 1.7- () Ainda não tive relação sexual.	
2: FOI COM UMA PESSOA DO GÊNERO: 2.1- () Masculino; 2.2- () Feminino; 2.3- () Transgênero; 2.4- () Não se aplica.	
3. SUA 1ª RELAÇÃO SEXUAL ACONTECEU: 3.1- () Depois que eu já estava na faculdade ITPAC-PORTO; 3.2- () Com pessoa conhecida; 3.3- () Com pessoa desconhecida; 3.4- () Não me recordo.	
4. VOCE USA METÓDO PREVENTIVOS/CONTRACEPTIVO DURANTE AS RELAÇÕES SEXUAIS? 4.1- () Sim 4.2- () Não QUAL/QUAIS? _____ _____ _____ _____ _____	

5. DEPOIS QUE ENTROU NA FACULDADE ITPAC-PORTO COM QUAL FREQUÊNCIA VOCE REALIZA EXAMES DE HEPATITE B, HIV/AIDS:

5.1- () Ainda não realizei;

5.2- () Não vejo necessidade porque não tenho contato sexual com pessoas infectadas/contaminadas;

5.3- () Apenas _____ em _____ anos;

5.4- () Apenas 1 vez até o presente momento;

5.5- () Todos os anos eu realizo os exames.



FAPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos
INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A.
Rua 02, Qd. 07 - Jardim dos Ypês Centro Porto Nacional-TO CEP 77.500-000
CX Postal 124 Fone: (63) 3363 - 9600 CNPJ 10.261. 569/0001-64
www.itpacporto.com.br

APÊNDICE III - QUESTIONÁRIO ENSINO DE SEXUALIDADE NA ACADEMIA

VARIÁVEIS RELACIONADAS AO ENSINO DE SEXUALIDADE

1: PARA VOCÊ, O QUE SÃO SABERES SOBRE EDUCAÇÃO SEXUAL?

2: PARA VOCÊ O QUE É SEXUALIDADE?

3: VOCE CONSIDERA IMPORTANTE QUE O CONCEITO SEXUALIDADE SEJA ABORDADO DURANTE A FORMAÇÃO PROFISSIONAL.

3.1- () Sim

3.2- () Não

3.3- () Parcialmente

4: QUE IMPORTANCIA TEM O CONCEITO SEXUALIDADE NA SUA OPINIÃO, PARA COMPREENDER O SER HUMANO?

4.1- () Nenhuma importância

4.2- () Parcialmente

4.3- () Totalmente

4.4- () Não se aplica.

5: QUAL É SINÔNIMO DE SEXUALIDADE?

5.1 - () Não sei responder

6: MARQUE COM X NO MAXIMO DE 3 OPÇÕES POR ORDEM DE IMPORTANCIA RELACIONADO A SEXUALIDADE ABORDADA NA ACADEMIA.

6.1- () ITS's

6.2- () Aborto

6.3- () Violência sexual

6.4- () HIV/AIDS

6.5- () Violência de gênero

6.6- () Métodos contraceptivos

6.7- () Reprodução humana

6.8- () Gravidez na adolescência

6.9- () Masturbação

6.10- () Diversidade sexual

6.11- () Alterações hormonais

6.12- () Bem estar

6.13- () Realização pessoal.

7: NO ITPAC-PORTO VOCE OBTEVE CONTATO COM O CONCEITO SEXUALIDADE: SIM () OU () NÃO. EM QUE MOMENTO?

7.1- () Em cursos	7.2- () Palestras	7.3- () Oficinas
7.4- () Na comunidade	7.5- () Simpósio	7.6- () Disciplinas
7.7- () Não obtive	7.8- () Ligas acadêmicas.	
8: O CONCEITO SEXUALIDADE É ABORDADO FORMALMENTE EM ALGUMA DISCIPLINA DO SEU CURSO?		
8.1- () Sim	8.2- () Não	8.3- () Não sei 8.4- () Parcialmente
9: NA SUA OPINIÃO QUAL O PROFISSIONAL MAIS HABILITADO PARA TRABALHAR O CONCEITO SEXUALIDADE?		
9.1- () Médico		
9.2- () Enfermeiro		
9.3- () Odontólogo		
9.4- () Psicólogo		
9.5- () Pedagogia		
9.6- () Todos os profissionais podem trabalhar esse conceito.		



FAPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos
INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A.
Rua 02, Qd. 07 - Jardim dos Ypês Centro Porto Nacional-TO CEP 77.500-000
CX Postal 124 Fone: (63) 3363 - 9600 CNPJ 10.261.569/0001-64
www.itpacporto.com.br

APÊNDICE IV - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Convidamos o (a) Sr. (a) para participar da pesquisa: **SEXUALIDADE SABERES DOS ALUNOS DOS CURSOS DA SAÚDE DO ITPAC PORTO**, sob a responsabilidade do pesquisador Edmilson Andrade Reis, e que pretende analisar os saberes sobre educação sexual e sexualidade dos professores e acadêmicos dos cursos de enfermagem, odontologia e medicina do ITPAC Porto.

Sua participação é voluntária e se dará por meio de questionário e elaboração de desenho e, aos que aceitarem participar da pesquisa, deverá assinar este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Você terá 30 minutos para responder o instrumento proposto e elaborar, se assim desejar, seu desenho. O instrumento será realizado através da aplicação de um questionário com questões objetivas e subjetivas, para analisar seu conhecimento sobre o tema educação sexual e sexualidade. Caso o instrumento possa gerar algum tipo de constrangimento você não precisa realizá-lo. Se você aceitar estará contribuindo para a avaliação e conseqüentemente promoção em saúde e saúde coletiva.

Em hipótese alguma o pesquisador divulgará os nomes dos participantes e o mesmo pode desistir da pesquisa a qualquer momento se assim desejar ou deixar de responder as perguntas que julgar impróprias ou que lhe causem constrangimento de qualquer natureza. Em qualquer momento, se você sofrer algum dano comprovadamente decorrente desta pesquisa, você terá direito a indenização.

A sua participação é voluntária e a recusa em participar não irá acarretar qualquer penalidade ou perda de benefícios. Se depois de consentir em sua participação o (a) Sr (a) desistir de continuar participando, tem o direito e a liberdade de retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa, seja antes ou depois da coleta dos

dados, independente do motivo e sem nenhum prejuízo a sua pessoa. O(a) Sr(a) não terá nenhuma despesa e também não receberá nenhuma remuneração. Os resultados da pesquisa serão analisados e publicados, mas sua identidade não será divulgada, sendo guardada em sigilo. Para obtenção de qualquer tipo de informação sobre os seus dados, esclarecimentos, ou críticas, em qualquer fase do estudo.

Eu, _____,

fui informado sobre o que o pesquisador quer fazer e porque precisa da minha colaboração, e entendi a explicação. Por isso, eu concordo em participar do projeto, sabendo que não receberei nenhum tipo de compensação financeira pela minha participação neste estudo e que posso sair quando quiser. Também sei que caso existam gastos adicionais, estes serão absorvidos pelo orçamento da pesquisa. Este documento é emitido em duas vias que serão ambas assinadas por mim e pelo pesquisador, ficando uma via comigo e a outra com o pesquisador.

Data: ____ \ ____ \ ____

Assinatura do participante

Edmilson Andrade Reis
Coordenador do projeto

Para maiores informações sobre o Projeto descrito entrar em contato com CEP-ITPAC PORTO NACIONAL Email: cep@itpacporto.com.br ou pelo telefone (063) 3363-9674.



FAPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos
 INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A.
 Rua 02, Qd. 07 - Jardim dos Ypês Centro Porto Nacional-TO CEP 77.500-000
 CX Postal 124 Fone: (63) 3363 - 9600 CNPJ 10.261.569/0001-64
 www.itpacporto.com.br

APÊNDICE V - RESPONSABILIDADE DOS ENVOLVIDOS



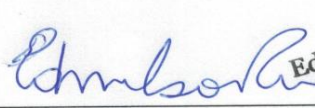
FAPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos
 INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A.
 Rua 02, Qd. 07 - Jardim dos Ypês Centro Porto Nacional-TO CEP 77.500-000
 CX Postal 124 Fone: (63) 3363 - 9600 CNPJ 10.261.569/0001-64
 www.itpacporto.com.br

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Declaro conhecer e estar de acordo com a realização do projeto de pesquisa intitulado **SEXUALIDADE SABERES DOS ALUNOS DOS CURSOS DA SAÚDE DO ITPAC PORTO**

Declaro ainda, conhecer e cumprir as resoluções éticas brasileiras, em especial a Resolução CNS 466/12. Estou ciente de minhas responsabilidades como responsável do projeto de pesquisa e de meu compromisso no resguardo da segurança das informações levantadas, assegurando o sigilo, confidencialidade, a privacidade, a proteção da imagem e a não estigmatização dos envolvidos da pesquisa, assegurando a não utilização das informações em prejuízo das pessoas, inclusive em termos de autoestima, de prestígio e/ou de aspectos econômicos-financeiros. Caso seja configurado algum tipo de dano e/ou despesas aos envolvidos no estudo, mesmo sendo um estudo retrospectivo baseado em coleta de dados secundários, será garantida a indenização diante desses eventuais prejuízos.

Porto Nacional, 17 de Outubro de 2017.


 Edmilson A. Reis
 Enfermeiro
 CRE-TO 112415

Edmilson Andrade Reis
 Pesquisador Responsável



FAPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos
INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A.
Rua 02, Qd. 07 - Jardim dos Ypês Centro Porto Nacional-TO CEP 77.500-000
CX Postal 124 Fone: (63) 3363 - 9600 CNPJ 10.261.569/0001-64
www.itpacporto.com.br

APÊNDICE VI - TERMO DE FIEL DEPOSITÁRIO



FAPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos
INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A.
Rua 02, Qd. 07 - Jardim dos Ypês Centro Porto Nacional-TO CEP 77.500-000
CX Postal 124 Fone: (63) 3363 - 9600 CNPJ 10.261.569/0001-64
www.itpacporto.com.br

TERMO DE FIEL DEPOSITÁRIO

Título: "**SEXUALIDADE SABERES DOS ALUNOS DOS CURSOS DA SAÚDE DO ITPAC PORTO**".

Eu, Edmilson Andrade Reis, RG: 26138835-6 SSP/SP comprometo-me a garantir e preservar as informações colhidas dos participantes garantindo total confidencialidade. Concordo ainda que as informações coletadas serão utilizadas única e exclusivamente para execução do projeto descrito acima. As informações somente poderão ser divulgadas de forma anônima.

Porto Nacional, 17 de Outubro de 2017.

Edmilson A. Reis
Enfermeiro
CRE-TO 112415

Assinatura do responsável pela pesquisa



FAPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos
INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A.
Rua 02, Qd. 07 - Jardim dos Ypês Centro Porto Nacional-TO CEP 77.500-000
CX Postal 124 Fone: (63) 3363 - 9600 CNPJ 10.261.569/0001-64
www.itpacporto.com.br

APÊNDICE VII - CURRICULUM LATTES DO PESQUISADOR PRINCIPAL

Curriculum lattes do Pesquisado Edmilson Andrade Reis

<http://lattes.cnpq.br/7630878863121682>

Curriculum lattes da Acadêmica Talita Lopes Soares

<http://lattes.cnpq.br/2473655506566756>

Curriculum lattes da Acadêmica Ana Cristina da Silva Araujo

<http://lattes.cnpq.br/9224969634950093>



FAPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos
 INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A.
 Rua 02, Qd. 07 - Jardim dos Ypês Centro Porto Nacional-TO CEP 77.500-000
 CX Postal 124 Fone: (63) 3363 - 9600 CNPJ 10.261.569/0001-64
 www.itpacporto.com.br

APÊNDICE VIII - DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE



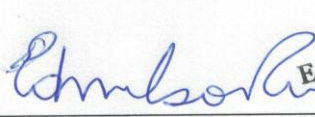
FAPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos
 INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A.
 Rua 02, Qd. 07 - Jardim dos Ypês Centro Porto Nacional-TO CEP 77.500-000
 CX Postal 124 Fone: (63) 3363 - 9600 CNPJ 10.261.569/0001-64
 www.itpacporto.com.br

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Declaro conhecer e estar de acordo com a realização do projeto de pesquisa intitulado **SEXUALIDADE SABERES DOS ALUNOS DOS CURSOS DA SAÚDE DO ITPAC PORTO**

Declaro ainda, conhecer e cumprir as resoluções éticas brasileiras, em especial a Resolução CNS 466/12. Estou ciente de minhas responsabilidades como responsável do projeto de pesquisa e de meu compromisso no resguardo da segurança das informações levantadas, assegurando o sigilo, confidencialidade, a privacidade, a proteção da imagem e a não estigmatização dos envolvidos da pesquisa, assegurando a não utilização das informações em prejuízo das pessoas, inclusive em termos de autoestima, de prestígio e/ou de aspectos econômicos-financeiros. Caso seja configurado algum tipo de dano e/ou despesas aos envolvidos no estudo, mesmo sendo um estudo retrospectivo baseado em coleta de dados secundários, será garantida a indenização diante desses eventuais prejuízos.

Porto Nacional, 17 de Outubro de 2017.


Edmilson A. Reis
 Enfermeiro
 CRE-TO 112415

Edmilson Andrade Reis
 Pesquisador Responsável



FAPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos
 INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A.
 Rua 02, Qd. 07 - Jardim dos Ypês Centro Porto Nacional-TO CEP 77.500-000
 CX Postal 124 Fone: (63) 3363 - 9600 CNPJ 10.261.569/0001-64
 www.itpacporto.com.br

APÊNDICE IX - CARTA DE ENCAMINHAMENTO DE PROJETO AO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA



FAPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos
 INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A.
 Rua 02, Qd. 07 - Jardim dos Ypês Centro Porto Nacional-TO CEP 77.500-000
 CX Postal 124 Fone: (63) 3363 - 9600 CNPJ 10.261.569/0001-64
 www.itpacporto.com.br

CARTA DE ENCAMINHAMENTO DE PROJETO AO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

Eu, Edmilson Andrade Reis, Portador do CPF 254580428-24 docente do curso de enfermagem da FACULDADE PRESIDENTE ANTONIO CARLOS – FAPAC ITPAC PORTO, pesquisador responsável encaminho o projeto de pesquisa intitulado “SEXUALIDADE SABERES DOS ALUNOS DOS CURSOS DA SAÚDE DO ITPAC PORTO.” para apreciação neste Comitê de Ética em Pesquisa indicado pela Plataforma Brasil.

Porto Nacional, 17 de Outubro de 2017

Edmilson A. Reis
 Enfermeiro
 CRE-TO 112415

Edmilson Andrade Reis
 Pesquisador responsável



FAPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos
 INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A.
 Rua 02, Qd. 07 - Jardim dos Ypês Centro Porto Nacional-TO CEP 77.500-000
 CX Postal 124 Fone: (63) 3363 - 9600 CNPJ 10.261. 569/0001-64
 www.itpacporto.com.br

APÊNDICE X - DECLARAÇÃO SOBRE USO E DESTINAÇÃO DO MATERIAL COLETADO



FAPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos
 INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A.
 Rua 02, Qd. 07 - Jardim dos Ypês Centro Porto Nacional-TO CEP 77.500-000
 CX Postal 124 Fone: (63) 3363 - 9600 CNPJ 10.261. 569/0001-64
 www.itpacporto.com.br

DECLARAÇÃO SOBRE USO E DESTINAÇÃO DO MATERIAL COLETADO

Declaro para os devidos fins que os dados coletados no projeto de pesquisa **SEXUALIDADE SABERES DOS ALUNOS DOS CURSOS DA SAÚDE DO ITPAC PORTO**. Serão usados para analisar o conhecimento sobre educação sexual, sexualidade no ambiente acadêmico, e aos acadêmicos dos cursos da saúde da Instituição: Enfermagem, Medicina e Odontologia do primeiro e último período de graduação acerca dos temas. Todas as informações coletadas serão estritamente confidenciais. Somente a pesquisadores terão conhecimento dos dados.

Porto Nacional – TO, 17 de Outubro de 2017.

Edmilson A. Reis
 Enfermeiro
 CRE-TO 112415

Edmilson Andrade Reis
 Pesquisador Responsável



FAPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos
INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A.
Rua 02, Qd. 07 - Jardim dos Ypês Centro Porto Nacional-TO CEP 77.500-000
CX Postal 124 Fone: (63) 3363 - 9600 CNPJ 10.261. 569/0001-64
www.itpacporto.com.br

APÊNDICE XI - DECLARAÇÃO SOBRE OS RESULTADOS DA PESQUISA



FAPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos
INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A.
Rua 02, Qd. 07 - Jardim dos Ypês Centro Porto Nacional-TO CEP 77.500-000
CX Postal 124 Fone: (63) 3363 - 9600 CNPJ 10.261. 569/0001-64
www.itpacporto.com.br

DECLARAÇÃO SOBRE OS RESULTADOS DA PESQUISA

Eu, Edmilson Andrade Reis, responsável pela pesquisa intitulada **SEXUALIDADE SABERES DOS ALUNOS DOS CURSOS DA SAÚDE DO ITPAC PORTO**, declaro que os resultados da pesquisa serão publicados sendo favoráveis ou não. Vale ressaltar que o sujeito da pesquisa tomará conhecimento dos resultados anteriormente à publicação da mesma.

Porto Nacional, 17 de Outubro de 2017

Edmilson Andrade Reis
Pesquisador Responsável

Edmilson A. Reis
Enfermeiro
CRE-TO 112415



FAPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos
 INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A.
 Rua 02, Qd. 07 - Jardim dos Ypês Centro Porto Nacional-TO CEP 77.500-000
 CX Postal 124 Fone: (63) 3363 - 9600 CNPJ 10.261.569/0001-64
 www.itpacporto.com.br

APÊNDICE XII - DECLARAÇÃO DE ANUÊNCIA DA INSTITUIÇÃO



FAPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos
 INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A.
 Rua 02, Qd. 07 - Jardim dos Ypês Centro Porto Nacional-TO CEP 77.500-000
 CX Postal 124 Fone: (63) 3363 - 9600 CNPJ 10.261.569/0001-64
 www.itpacporto.com.br

ANUÊNCIA DA INSTITUIÇÃO

De: Edmilson Andrade Reis

Para: Srª Obede Ferreira

Coordenadora de Projetos COPPEX- ITPAC-PORTO

Assunto: Solicitação de Anuência

Senhora Coordenadora de Projetos da COPPEX ITPAC-PORTO.

Eu, Edmilson Andrade Reis pesquisador responsável pelo estudo intitulado, **SEXUALIDADE SABERES DOS ALUNOS DOS CURSOS DA SAÚDE DO ITPAC PORTO**. Solicito a Vossa Senhoria ANUÊNCIA para executar a coleta de dados para minha pesquisa, junto a esta instituição.

Na expectativa de um pronunciamento favorável, antecipadamente agradeço.

Atenciosamente,

Edmilson Andrade Reis.

Pesquisado responsável/Docente do curso de Enfermagem do ITPAC Porto

Termo de Anuência

Considerando que esta instituição possui condições de atender a solicitação do pesquisador, minha manifestação é pelo DEFERIMENTO.

Porto Nacional, 17 de OUTUBRO de 2017.

A assinatura deverá conter o carimbo da Instituição que concede a Anuência

Anne Caroline Dias Neves
 Coordenação de Pós-Graduação Pesquisa e
 Extensão
 COPPEX/ITPACPORTO